

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARATINGUETÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DA SAÚDE
Rua Cel. Pires Barbosa, 184 – Centro – Guaratinguetá – SP – CEP 12500-290.
E-mail: comus@guaratinguetá.sp.gov.br Tel.: (12) 3132-2357

ATA DA 387ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

1 Às nove horas e trinta e quatro, do dia vinte e nove de setembro de dois mil e vinte dois,
2 reuniram-se no “Grupo da Fraternidade Irmão Altino” sito à Rua Álvares Cabral, nº 381 – Campo do
3 Galvão, os membros deste conselho com a presença de dezenove membros, sendo treze titulares e
4 seis suplentes. Com a palavra presidente Maria Cecília desejou bom dia e agradeceu a presença de
5 todos dando início à reunião, comunicando que o conselheiro Dr. Marcus Vinícius estava presente na
6 reunião através de plataforma digital e aproveitou para colocar em votação a ATA da trecentésima
7 octogésima quinta reunião ordinária desse conselho que foi aprovada por unanimidade. Dando
8 continuidade fez a leitura do ofício 330-SMS referente à resposta do relatório de visita realizado no
9 dia dezessete de agosto na UBS do Pedregulho, AME e UPA nível III. Com a palavra a conselheira
10 Silvana Carneiro desejou bom dia a todos e questionou sobre o fluxo de atendimento, o paciente
11 retorna para a unidade de saúde, porém lá não tem acesso à consulta realizada na UPA, por que o
12 sistema é diferente. Com a palavra a presidente Maria Cecília questionou o porquê da diferença de
13 sistema da rede municipal de saúde com o sistema da UPA. Com a palavra o conselheiro André
14 Monteiro desejou bom dia a todos e explanou que na realidade esse sistema é próprio da Santa Casa e
15 não um sistema do município, pois no período de negociação da UPA, estava em término de vigência
16 ou em contrato com a MV, portanto não saberia qual sistema estaria até então funcionando na época
17 dessa transição, quando esse novo sistema for consolidado podemos pensar em uma integração, ou
18 assume esse sistema pra UPA ou integra o sistema da Santa Casa com o sistema do município. Hoje
19 não seria viável, pois a MV cobrou cento e cinquenta mil reais para fazer essa integração, como o
20 município possui um certame licitatório aberto seria algo realmente perdido, por outro lado
21 precisamos estudar, hoje com a maior vigência da LGPD temos que ver até que ponto atenção básica
22 e outros departamentos podem acessar o prontuário, pois tem o próprio sigilo do prontuário médico
23 da mesma forma até que ponto o médico da UPA poderá acessar o relatório de atenção básica,
24 existem situações onde o paciente não pode ser exposto. Solicitei uma consulta jurídica tanto para o
25 CRM quanto para o setor jurídico da Santa Casa a respeito da própria garantia da lei de proteção de
26 dados que é o sigilo do prontuário médico, precisamos amadurecer para colocar em prática. Com a
27 palavra a secretária Maristela Macedo acrescentou que o sistema da Santa Casa para urgência e
28 emergência é muito mais eficiente que o da MV, não que a MV não tenha um bom sistema, mas o
29 problema é o valor, mas estamos esperando acabar essa migração e dados para o novo sistema que
30 ganhou, após a implantação na rede fazemos essa avaliação com relação ao Pronto Socorro. Com a
31 palavra a presidente Maria Cecília deixou a importância desse assunto, pois é compreensível sobre a
32 necessidade do sigilo do paciente, mas a colocação da conselheira Silvana também é muito
33 importante para dar continuidade ao tratamento do paciente. Com a palavra o conselheiro Marcus
34 Vinícius desejou bom dia a todos alegando estar presente de forma remota e solicitou uma
35 informação dizendo que recebeu uma reclamação dos médicos da parte da regulação em relação à
36 transporte e transferência de pacientes, gostaria de saber em relação à contratação onde a prefeitura
37 cede o profissional da regulação para fazer transferência de pacientes. Com a palavra o conselheiro
38 André Monteiro explanou que com relação à Santa Casa solicitou ao município por ele possuir uma
39 equipe médica da regulação responsável por fazer remoções de UTI, então existe essa equipe, está no
40 nosso escopo, o município cedeu uma ambulância de UTI para a Santa Casa, somos responsáveis
41 pela manutenção, por abastecer, por equipar e por ter equipe que tripule, para que não tirássemos um
42 profissional, um médico que está atendendo a porta, um clínico, reduzindo a porta de entrada para

ATA DA 387ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

43 remover paciente para Caraguatatuba, Taubaté... A solicitação feita para o município, da mesma
44 forma que hoje o município cede os profissionais concursados no Pronto Socorro, no final do mês
45 apresentamos quantos plantões médicos são concursados e quantos são PJ, na hora do repasse ela
46 retém o valor do concursados compatível com o valor do plantão que a Santa Casa remunera.
47 Solicitamos se o município teria interesse ao invés da Santa Casa pagar um sobre aviso para um
48 médico de remoção, eles cederem esse médico da regulação quando ele estiver ocioso, por que hoje
49 ele faz à demanda da Santa Casa e a demanda do Frei Galvão, a demanda da UPA é a Santa Casa a
50 responsável, então quando o profissional estiver ocioso o município cede esse médico e abate o
51 plantão dele, assim como é abatido o médico de plantão de porta. Para o município é vantajoso, pois
52 o profissional estará lá, e estará pagando utilizando ou não, obviamente caso esse profissional estiver
53 em outra atribuição ou tirei da porta ou irei contratar um quarto elemento para tripular essa viatura.
54 Com a palavra o conselheiro Dr. Marcus Vinícius colocou a necessidade desse esclarecimento devido
55 a reclamação que recebemos para entender essa estratégia da terceirizada, fizemos o levantamento
56 do contrato e encontramos uma cláusula que a prefeitura pode ceder profissionais para a Santa Casa
57 em momentos específicos e tem explicando a parte do pagamento e a forma que será repassada a
58 verba e tem dentro da prestação de contas se a parte da remoção é separado, se ceder esse profissional
59 da prefeitura o valor vai ser pago a Santa Casa ou volta para a Secretaria de Saúde, são alguns pontos
60 que queria colocar por causa dessa reclamação que foi feita. Com a palavra o conselheiro Jonathan
61 Dias explanou que isso funcionava na mesma situação no Hospital e Maternidade Frei Galvão e não
62 tem uma separação de remoção ou de especialidade. Com a palavra o conselheiro Adilson Lopes
63 questionou se haveria possibilidade de fixar na sala de espera da UPA o quadro com tabela de
64 classificação de atendimento para a ciência do paciente com relação ao tempo de espera. Com a
65 palavra o conselheiro André Monteiro explicou que está sendo instalado hoje na UPA pela empresa
66 Albany esse painel de identificação. Com a palavra o conselheiro Adilson Lopes questionou como
67 funciona o fluxo de urgência e emergência na UPA e se existe um protocolo médico a seguir. Com a
68 palavra o conselheiro André Monteiro alegou que em questão a resolutividade, principalmente
69 cirúrgica na região do Vale temos mais de vinte duas mil cirurgias eletivas paradas devido à
70 pandemia. Depende muito da conduta do profissional médico, da mesma forma que podemos ter um
71 paciente com uma colecistite aguda e o médico opte por internar e abordar. A UPA é uma unidade de
72 urgência e emergência em uma abordagem de uma hérnia na urgência seria deixa-la estrangulada,
73 fora isso, por mais que o paciente tenha dor o desconforto é algo ambulatorial, pois se começarmos a
74 tratar casos ambulatoriais na urgência e emergência não vai dar conta. Em relação ao protocolo hoje
75 só de atendimento temos cento e vinte e sete protocolos de várias especialidades, fica tanto na tela do
76 computador do médico quanto impresso nos postos de enfermagem. Obviamente que a conduta
77 médica é soberana, o protocolo é para nortear e dar respaldo técnico e legal ao profissional.
78 Avaliamos a eficiência desses protocolos através da comissão de revisão de prontuários.
79 Respondendo a pergunta hoje temos cerca de mais de cento e vinte e sete protocolos a seguir e mais
80 em andamento, tanto protocolos médicos, protocolos de higiene, protocolos de enfermagem,
81 protocolos de recepção, então protocolos operacionais como um todo. Com a palavra a conselheira
82 Silvana Carneiro questionou a respeito das cirurgias que são feitas de emergências na UPA como
83 funciona o fluxo de acompanhamento. Com a palavra o conselheiro André Monteiro explanou que o
84 ambulatório pós-cirúrgico acaba sendo a AME e as unidades básicas, pois não temos dentro do

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARATINGUETÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DA SAÚDE
Rua Cel. Pires Barbosa, 184 – Centro – Guaratinguetá – SP – CEP 12500-290.
E-mail: comus@guaratinguetá.sp.gov.br Tel.: (12) 3132-2357

ATA DA 387ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

85 serviço ambulatorio pós-cirúrgico, acaba acontecendo em alguns casos específicos, o médico
86 recomenda a retornar em seu plantão quando tiver alta para nova avaliação. Em relação as altas os
87 casos que realmente necessitam de acompanhamento eles acabam sendo acompanhados dentro da
88 UPA, os casos mais habituais de cirurgia acabam sendo orientados a procurar as unidades de saúde.
89 Com a palavra o conselheiro Sidney Higino desejou bom dia a todos e citou ainda a questão da
90 paciente que se encontra com dor devido à hérnia, já passou pela UPA, passou pela Unidade de
91 Saúde e questionou o que deve ser feito. Com a palavra o conselheiro André Monteiro explicou que
92 encontra essa dificuldade principalmente com os pacientes oncológicos que sentem dor, estão
93 debilitados e infelizmente não há o que fazer o matriciamento oncológico é todo via feito estado. Na
94 UPA, não sei se é uma sazonalidade, hoje temos quatro pacientes oncológicos e nenhum trata em
95 Guaratinguetá são referenciados em outros hospitais que alegam não ter leito para internar esses
96 pacientes e eles acabam ficando na Santa Casa. A questão de hérnia tem o credenciamento de
97 prestadores para cirurgias eletivas e está nessa demanda do estado. Em relação a esse paciente em
98 específico, a UPA trata o paciente agudo, tratado, compensado e volta para a casa. Com a palavra o
99 conselheiro Adilson Lopes questionou sobre a comissão de monitoramento dos convênios. Com a
100 palavra a presidente Maria Cecília explanou que os representantes dessa comissão são os
101 conselheiros Beatriz Bonini e Hércules do Carmo e ambos participam das reuniões para
102 acompanhamento e monitoramento dos convênios. Com a palavra o conselheiro Adilson Lopes
103 colocou a necessidade de quando houvesse as reuniões dessas comissões todos conselheiros fossem
104 comunicados, deixou a importância da ciência de todos conselheiros com relação á tudo que acontece
105 na íntegra. Alegou estar faltando interação, pois o conselho precisa caminhar na unidade, pois o
106 nosso trabalho aqui é colaborar. Com a palavra a presidente Maria Cecília explanou que toda
107 documentação recebida é exposta no grupo de WhatsApp do COMUS. Com a palavra o conselheiro
108 Adilson Lopes sugestionou que a presidente do COMUS se interaja com a Secretaria de Saúde a cada
109 quinze dias para estar ciente do que está acontecendo na saúde para nós ficarmos sabendo, pois é
110 ruim ficar sabendo depois, cobrança de câmara que ouvimos nos rádios e fica difícil responder como
111 conselheiro. Com a palavra a presidente Maria Cecília colocou que existe um diálogo e uma interação
112 entre ela e a secretaria de saúde. Sempre que possível existem as solicitações e as respostas, às vezes
113 não imediatas, mas sempre obtenho respostas, portanto não possuo essa queixa. Com a palavra o
114 conselheiro Jonathan Dias acrescentou que com relação às comissões foram todas atualizadas e
115 apresentadas na reunião do COMUS e foi colocado no grupo. E a única coisa que peço que sejamos
116 mais objetivos, referiu a conselheiro Adilson se caso tenha recebido alguma pergunta e que não
117 obteve respostas e digo a todos os conselheiros, que sejamos claros expondo o que aconteceu e
118 vamos cobrar, cobre da mesa. Agora fica muito subjetivo, acompanho algumas reuniões feitas,
119 falando pelo Hospital Frei Galvão, tudo que é perguntado, e todas as circulares que saírem para
120 secretaria de saúde será com cópia para o COMUS para sempre termos essa interação. Com a palavra
121 a conselheira Dilene Martins questionou sobre a situação dos segmentos inativos e como será
122 resolvido. Com a palavra a presidente Maria Cecília explanou que há a necessidade de trocar esses
123 representantes que verificaria a possibilidade de um dos representantes serem professor. Com a
124 palavra o conselheiro Adilson Lopes alegou ter conseguido o contato da APEOSP e está aguardando
125 um retorno se há interesse ou não. Com a palavra a presidente Maria Cecília comunicou a todos que
126 foi enviado o ofício ao ministério da saúde a respeito da habilitação do CAPS. **Informes do Gestor:**

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARATINGUETÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DA SAÚDE
Rua Cel. Pires Barbosa, 184 – Centro – Guaratinguetá – SP – CEP 12500-290.
E-mail: comus@guaratinguetá.sp.gov.br Tel.: (12) 3132-2357

ATA DA 387ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

127 Com a palavra a secretária Maristela Macedo alegou que o informe principal é com relação ao
128 materno infantil, vai acontecer conforme programando, no dia trinta a partir das dezoito horas, para
129 não haver a necessidade de pagar dois plantões, para evitar encerramos às dezenove horas o plantão
130 do Frei Galvão e inicia o pagamento do plantão da Santa Casa. Durante o dia ficou combinado que
131 iremos transportar os equipamentos da prefeitura e às dezoito horas começamos a transportar os
132 pacientes e fechar as fichas que estão no materno infantil e às dezenove horas então existe a
133 recomendação de que os pacientes procurem a Santa Casa de Guaratinguetá. Ontem foi rediscutido
134 todo fluxo da UPA, então temporariamente até que consigamos adequar o Pronto Atendimento
135 Materno Infantil vai funcionar dentro da Santa Casa na entrada do antigo Pronto Atendimento, em
136 frente ao plano mútuo. Isso se dará até definirmos o fluxo total e façamos algumas adequações, coisa
137 de ordem prática para ficar melhor o fluxo e que a própria vigilância sanitária concordou isso é
138 temporário e depois faremos a migração total para a UPA. Foi migrado pra dentro da Santa Casa tudo
139 que tinha no Hospital Frei Galvão, inclusive a UTI Neo Natal. O contrato já foi encaminhado, está
140 assinado e publicado, os dois milhões estamos usando para a adequação da UTI Neo Natal e a
141 posterior quando chegar o restante da verba, se dará a uma construção de uma maternidade de um
142 LTA já aprovado pela vigilância sanitária. Saíram as obras de algumas unidades, como a UBS
143 Pedregulho, a ESF da Rocinha, a UBS do Campinho, a parte elétrica da Unidade de Saúde do
144 Engenheiro Neiva e a UBS Oswaldo Cruz. Hoje tomamos a decisão de levar o Posto do Jardim
145 Esperança para dentro do Posto do Jardim do Vale até que possamos reformar a unidade de saúde do
146 Jardim Esperança, veremos com o prefeito como vamos fazer a reforma, visto que é a única unidade
147 que não tem nenhuma emenda parlamentar, mas temporariamente o atendimento passa para o Jardim
148 do Vale. Com a palavra a conselheira Elizabeth Martins questionou como ficarão os atendimentos
149 odontológicos das unidades em reforma. Com a palavra a secretária Maristela Macedo respondeu que
150 infelizmente não tem muito que fazer, para a unidade da Rocinha será alocados em outro lugar e
151 vamos mandar a unidade móvel, pois gastaria se uma fortuna para adequar o esgoto, e isso não tem
152 cabimento. O dentista terá que fazer grupo, educação e quando o carro puder ir terá o atendimento. A
153 mesma coisa nas outras unidades, adequar consultório odontológico é muito caro e não tem como
154 gastar esse dinheiro por período pequeno de tempo. Na UBS Pedregulho quando for reformar
155 teremos que resolver, pois do lado que vai ficar a UBS não tem consultório odontológico e vamos ver
156 como faremos, pois a adequação física de dentista é muito caro. Com a palavra a conselheira Silvana
157 Carneiro questionou se não seria possível adaptar o consultório odontológico na em alguma sala na
158 sede do bairro. Com a palavra a secretária Maristela Macedo explicou que foi cedido o espaço, porém
159 torna se impossível devido à adequação do esgoto. As coisas quando são temporárias nos fazemos o
160 que é possível para agregar valores o impossível fica para quando voltar para dentro da unidade. A
161 obra é prevista para quatro ou cinco meses. Com a palavra o conselheiro Adilson Lopes solicitou
162 esclarecimentos sobre o portão no Centro de Saúde. Com a palavra a secretária Maristela Macedo
163 explicou que o portão o Ademar foi ao local, conversou com o dirigente de ensino e ele disse que
164 essa situação não é uma situação confortável para ele que ele tem duas frentes de solução do portão
165 em andamento. Uma com CONDEPHAAT que deixa ele abrir uma passagem grudado com o muro
166 que sobe direto na quadra e que ele se propõe a colocar um portão do mesmo molde do portão da
167 frente, o que não descaracterizaria a faixa. E o outro foi feito uma solicitação pra secretaria da
168 educação para alugar um terreno que tem atrás do prédio, onde a entrada é por trás do prédio,

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARATINGUETÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DA SAÚDE
Rua Cel. Pires Barbosa, 184 – Centro – Guaratinguetá – SP – CEP 12500-290.
E-mail: comus@guaratinguetá.sp.gov.br Tel.: (12) 3132-2357

ATA DA 387ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

169 portanto ele está com essas duas frentes para solucionar a entrada do prédio do Centro de Saúde. Com
170 a palavra o conselheiro Adilson Lopes questionou sobre a nova sede do COMUS. Com a palavra a
171 secretária Maristela Macedo explicou que estamos em um momento delicado de orçamento, sendo
172 impossível no momento aumentar qualquer valor do aluguel de outra sede. Tivemos um aumento
173 significativo no orçamento da secretaria da saúde com essas adequações de maternidade, UPA, a
174 preocupação do prefeito é de como é que vamos viabilizar o aumento da rede pública, então este é
175 meu próximo desafio, estamos entrando com o orçamento engessado, neste momento não tenho
176 condições de tratar isso com a Tânia. Vou pedir para prorrogar esse assunto de valor maior de
177 aluguel. Com a palavra a presidente Maria Cecília acrescentou que na sede do COMUS foi colocado
178 o alarme e a concertina para segurança do local. Com a palavra a secretária Maristela Macedo
179 afirmou que foram resolvidos os compromissos que foram assumidos, mas não podemos ficar um ano
180 parado com a rede pública da forma que está, esse é o nosso próximo desafio, essa rede não pode
181 ficar estagnada, ela tem que cresce, em novembro vamos dar entrada na habilitação da UPA, reza a
182 regra que teria que apresentar ao ministério três faturamentos, agosto, setembro, outubro, novembro
183 dou entrada para habilitação da UPA. Primeiro vem trezentos mil reais, depois peço a qualificação e
184 vem quinhentos mil reais por mês. Deixou que independente de quem ganhasse as eleições para
185 presidente, ano que vem teremos que ir até Brasília para resolver os problemas da saúde. É o novo
186 desafio que temos para os próximos dois anos, destravar o orçamento com a ajuda do governo federal
187 para poder ampliar a rede pública e cumprir com outros problemas que nós temos. Com a palavra o
188 conselheiro Adilson Lopes solicitou uma explanação sobre o andamento do contrato do Hospital e
189 Maternidade Frei Galvão e o Estado. Com a palavra o conselheiro Jonathan Dias explicou que o
190 contrato foi assinado na última segunda feira junto ao estado, foi encaminhada a assinatura do estado,
191 um contrato em pequeno com possibilidade de adições futuras e saiu à publicação na data de hoje.
192 Com a palavra a secretária Maristela Macedo deixou que não respondeu sua pergunta, o extrato não
193 fala nada, da somente o valor anual do contrato. A questão é o que é a prestação de serviços dos
194 quatrocentos e noventa e nove mil reais, que a DRS até hoje não me respondeu. Deixou que sua
195 indignação é que abrimos mão de um hospital sob gestão municipal em prol de uma região e aí não
196 sabemos o que esse hospital vai prestar de serviço para a região e Guaratinguetá. Com a palavra o
197 conselheiro Jonathan Dias acrescentou que essa foi à pergunta que foi feita a DRS no dia de ontem,
198 pois tivemos a primeira reunião, existe um plano operativo muito abrangente, não contém nada
199 específico, onde questionamos essa situação. No plano operativo contempla noventa e duas AIH
200 cirúrgicas, cinco obstétrica, quarenta e seis clínicas, vinte e três pediátricas, vinte nove AIH mês UTI
201 adulto e seis da UTI Neo Natal, isso é o que está no estado fora as SADTS questão ambulatorial, que
202 estavam lá cento e oitenta e quatro atendimentos em consultas e exames laboratoriais, porém sem
203 especificar quais. **Ordem do Dia: A- Deliberação da Prestação de Contas do 2º Quadrimestre de**
204 **2022; B- Deliberação do Relatório do 2º Quadrimestre de 2022** Com a palavra a presidente Maria
205 Cecília perguntou aos conselheiros presentes se todos receberam a documentação e se havia alguma
206 colocação, não havendo passou a palavra para a conselheira Beatriz Bonini que alegou que a
207 prestação de contas encontra-se na sede do COMUS disponível para a análise dos conselheiros,
208 aproveitando fez a leitura do parecer sendo favorável com relação à prestação de contas do segundo
209 quadrimestre de dois mil e vinte e dois. Com a palavra a presidente Maria Cecília abriu
210 questionamentos, não havendo colocou em votação e foi aprovado por unanimidade. Dando

ATA DA 387ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

211 continuidade questionou se haviam dúvidas sobre o relatório do segundo quadrimestre de dois mil e
212 vinte e dois, não havendo abriu para votação e foi aprovado por unanimidade. C- **Deliberação do**
213 **Convênio 001/22 – UPA; D - Deliberação do Convênio 007/22 – Retaguarda Integração**
214 **Hospitalar Santa Casa; E- Deliberação do Convênio 008/22 – Reforma Maternidade Santa**
215 **Casa.** Com a palavra a presidente Maria Cecília perguntou se todos haviam recebido as
216 documentação e se tinham alguma colocação, não havendo colocou em votação o Convênio 001/22-
217 UPA, Convênio 007/22 Retaguarda Integração Hospitalar e o Convênio 008/22 Reforma da
218 Maternidade Santa Casa e ambos foram aprovados por unanimidade. Acrescentou que para deixar
219 claro, referente à verba do deputado Marcos Bertaiolli, recebeu dois milhões agora e virão mais dois
220 milhões posteriores. Com a palavra o conselheiro André Monteiro explicou que normalmente as
221 emendas parlamentares são liberadas em dois momentos, tem o cadastramento de proposta do
222 primeiro semestre ele se encerra em vinte de março e começa a liberação em abril e maio e do
223 segundo semestre o cadastramento de proposta finaliza dia vinte de outubro e a partir de vinte e cinco
224 de outubro a quinze de novembro começam a liberação de recurso e depende ser for emenda você
225 tem até trinta e um de dezembro para utilizar se for programa você tem até dois anos para aplicar.
226 Não sabemos se é emenda ou programa, não sabemos a fonte do recurso, pode ser através de
227 programa de obra, de programa de ampliação, se vier o recurso. O que está sendo aplicado e feito à
228 adequação da Neo Natal definitivo onde ficarão equipamentos da maternidade, pois quando for
229 construída a nova será feito o remanejamento desses equipamentos. Com a palavra o conselheiro
230 Adilson Lopes questionou se o deputado tem o projeto em mãos e ele sabe. Com a palavra o
231 conselheiro André Monteiro afirmou que ele tem o projeto, mas não sabemos se o governo federal
232 vai ter o orçamento para época corremos o risco de isso se postergar para o ano que vem. Com a
233 palavra a presidente Maria Cecília colocou que foi feito um requerimento por parte do vereador
234 Marcelo que contradiz o relatório de visita que foi feito na UPA pela comissão de vistas do COMUS
235 e expôs que ficou uma situação desagradável e solicitou que o COMUS desse seu parecer. Solicitou à
236 resposta que foi dada ao vereador, pois não obteve acesso e solicitou da secretaria que fosse
237 encaminhado essa resposta do requerimento. Com a palavra o conselheiro Adilson Lopes acrescentou
238 que cobrou de vereadores o encaminhamento ao COMUS de cópia dos requerimentos referentes à
239 saúde. Com a palavra o conselheiro André Monteiro sugestionou, teve um relatório e a câmara ou
240 alguém contrapôs esse relatório, de repente formar uma comissão com outras pessoas e fazem a visita
241 em outro dia sem avisar e elabora um novo relatório. São duas visitas com horários diferentes,
242 pessoas diferentes, ambas sem programar, pelo menos não ficam dúvidas. Com a palavra a
243 conselheira Dilene Martins colocou que em relação à visita a UPA, sobre a incoerência relatada pelo
244 vereador, alegou que foi relatado o que foi visto e que não tinha nada fora do conformes e deixou
245 estar aberta para uma conversa esclarecedora com o vereador. Com a palavra o conselheiro Sidney
246 Higino acrescentou que essa visita na UPA não foi feita somente na parte interna, conversamos com
247 pacientes que estavam aguardando na parte de fora e acabamos que não vimos nada fora do que está
248 relatado. Com a palavra a presidente Maria Cecília colocou que devemos encaminhar para a câmara o
249 parecer do COMUS com relação às visitas. Colocou que a mesa diretora encontra-se a disposição e
250 abriu para mais dúvidas e colocações dos conselheiros, não havendo agradeceu a participação de
251 todos e não havendo nada mais a tratar encerrou a reunião às onze horas e vinte e um minuto,

ATA DA 387ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

252 lavrando-se á presente ata que vai assinada por mim Maira Regiane de Almeida que secretariei e
253 pelos demais membros.

254

255 **Deliberação:**

256

257 **Deliberação da Prestação de Contas do 2º Quadrimestre de 2022;**

258 **Deliberação do Relatório do 2º Quadrimestre de 2022;**

259 **Deliberação do Convênio 001/22 – UPA;**

260 **Deliberação do Convênio 007/22 – Retaguarda Integração Hospitalar Santa Casa;**

261 **Deliberação do Convênio 008/22 – Reforma Maternidade Santa Casa.**

262

263